

Letras

Conceição Evaristo e a escrita de si: possibilidades para se pensar a escrita criativa na escola básica

Mariana Batista Firmino - Mariana Batista Firmino, bolsista PIBIC/FAPEMIG (IC), 5º módulo de Letras, UFLA. Contato:mariana.firmino1@estudante.ufla.br.

Andrea Portolomeos - Andrea Portolomeos, orientadora, Professora do Departamento de Estudos da Linguagem/FAELCH, UFLA. Contato:andrea@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

Os gêneros literários voltados para a escrita de si, como a autobiografia, biografia, os diários, a poesia e outros, vêm sendo reconfigurados na literatura brasileira contemporânea sob o signo da autoficção. O enfoque deste trabalho é estudar e aprofundar esse vasto conceito, sobretudo no que diz respeito à obra de Conceição Evaristo, que inaugura a ideia de “escrevivência”. A pesquisa tem como foco, ainda, a formação continuada do professor da escola básica no que se refere às discussões sobre esses gêneros literários na contemporaneidade. A pesquisa teórica conta com autores como Lejeune, Colonna, Eurídice Figueiredo dentre outros. O trabalho com as escritas de si no ensino básico pode impulsionar e embasar uma prática de escrita criativa na escola, o que colabora para o amadurecimento emocional do discente, tendo em vista que ele estará em contato com sua subjetividade e sua criatividade no processo de escrita, podendo explorar sobre si em seus personagens ou na criação de seu sujeito lírico.

Palavras-Chave: escritas de si, Conceição Evaristo, ensino de literatura.

Instituição de Fomento: PIBIC/FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/njeAEyXn-ss>